# Jornal de Agudos

**SEMANARIO INDEPENDENTE**

Director: ACHILLES SORMANI — Gerente: J. M. SILVEIRA

ANNO I | Redacção e Officinas: RUA 13 DE MAIO, 19 | Agudos, 12 de Setembro de 1935 | Estado de São Paulo BRASIL | N. 3


* *

Circula, hoje, pela terceira vez o nosso jornal. E, sem receio de contradicta, pode-se affirmar que algo de positivo, de palpavel, já se tem conseguido pelo bem de Agudos e de sua gente.

Recebemos communicação de que a Prefeitura Municipal, attendendo ao que expuzemos nos nossos dois primeiros numeros sobre a necessidade de se estabelecer mais um dia por semana para as feiras livres, acaba de publicar um acto tornando uma realidade aquella aspiração.

Na secção competente, os nossos leitores poderão verificar, publicado, o acto da Prefeitura a que alludimos.

Communica-nos ainda a Prefeitura ter tomado providencias, junto a administracção da Estrada de Ferro Paulista, no sentido de ser re-estabelecido o trem mixto entre Piratininga e Pederneiras.

Como é da lembrança de nossos leitores, foi esse um dos assumptos por nós focalizado em nosso 1.º numero.

Sentimo-nos á vontade para apresentar, ao Prefeito de Agudos, os nossos agradecimentos — em nome dos beneficiados por essas medidas e mesmo no nosso - pelo encaminhamento rapido para a realização de tão acertadas medidas.

A ideia que geralmente toda a gente tem, é que governam apenas as pessoas colocadas em postos de comando ou governo; mas isso é apenas uma illusão; a opinião publica é quem, nas democracias verdadeiramente dignas desse nome, contrôla, dirige e orienta a acção governamental.

O maior elogio que se pode fazer a um homem de governo é affirmar que elle é um lidimo representante do povo; é dizer que, como expressão da vontade da massa, procura sondar as suas necessidades e remedial-as.

Emquanto a Prefeitura estiver dentro dessas normas, não seremos nós quem lhe vá regatear aplausos; conforme prometemos, em nosso primeiro numero e è nosso firme proposito cumprir, não nos moverão incentivos pessoaes ou de politica restricta. com «p» pequeno; mas serão norteados os nossos actos pelo interesse geral, pelo bem da communidade, pondo nos assim ao serviço da Politica com «P» grande.

Estes primeiros fructos colhidos deverão ser, para nós, a Prefeitura e os poderes publicos em geral, um incentivo para continuarmos a bôa batalha; o pouco que se consegue effectivamente, vale não pelo pouco que nós offerece, mas pelo muitp que temos o direito de esperar.

## Collar achado

Distincto cavalheiro deixou nesta redacção, afim de ser entregue a quem o tiver perdido, um collar que achara na rua 13 de Maio desta cidade.

## Jornaes

Recebemos:

— O BEIJO, semanario litterario, critico e humoristico, que se publica em Passa Quatro sob a direcção de Paulo Alves da Silva.

— O SUL, semanario independente, que, sob a orientação do nosso amigo Guido Potumatti, se edita na mesma cidade de Passa Quatro.

Agradecidos, promettemos permuta.


Faça seus impressos na Typographia desta folha!


### Dr Maragliano Junior

Esteve hontem, nesta redacção o dr. Luiz Maragliano Junior, digno Inspector Sanitario, domiciliado em Baurú e apreciado collaborador da «Correio da Noroeste».

Sua Excia. é que nos forneceu os dados para a noticia publicada neste numero, sobre as providencias de prophilaxia contra a avaricela que ameaça esta cidade.

Agradecemos a visita que nos fez, e os informes que nos prestou, o illustre medico e jornalista.

## JURY

A terceira sessão periodica, do Tribunal do Jury, desta Comarca, encerrou seus trabalhos no dia 10 do corrente mez.

Além dos julgamentos, que publicamos, o jury proferio mais os seguintes:

— No dia 5, á noite, absolvendo o réo Elydio Coelho, processado por crime de lesões corporaes leves, O accusado foi defendido pelo advogado dr. Brenno Ribas.

— No dia 9, absolvendo Francisco Marcelino, mais conhecido por Francisco Americano, da accusação que lhe foi intentada por crime de homicidio.

Defendeu o réo, o advogado dr. Brenno Ribas.

— No dia 10, condemnando o réo João Baptista Vianna, processado por crime de homicidio, a 12 annos de prisão.

A defeza esteve a cargo do dr. Octavio Pinheiro Brisolla, que protestou por novo julgamento.

## Fallecimentos

### Cel. Belmiro P. Gomes

Falleceu, em data de 4 do corrente mez, na cidade de Barra do Pirahy, E. do Rio, onde residia ha muitos annos, o sr. coronel Belmiro Pereira Gomes, proprietario e capitalista, deixando viuva e varios filhos, todos maiores.

O venerando ancião, que contava 80 annos de edade, era pae do nosso presado amigo dr. Carlos Pereira Gomes, medico e ex-prefeito municipal desta cidade.

### Carlos José

No dia 9, deste mez, faleceu o pequenino Carlos José filho do sr. Antonio José Rebello, auxilar da Casa Barros desta cidade.

### João Alves

No dia 10 do corrente mez, falleceu o sr. João Alves, commerciante nesta praça.

Attendendo á ultima vontade do extinto, officiou no enterro o presbitero Euclydes de Oliveira Lima, da Egreja Evangelica desta cidade.

Ás familias enlutadas, as condolencias do «Jornal de Agudos».

## Diversões

### Theatro S. Paulo

O Cine «São Paulo» exhibirá:

Hoje — TROCANDO DE ESPOSA, producção da metro, em 8 partes, com Willian Hayuer e Madge Evans; e uma comedia, em 2 partes de Charley Charse.

Sabbado — GEORGE E GEORGETTE, super producçãa da Ufa.

Domingo — PRIMO CARNEIRA Vs. Harris, film em tres partes, sonoro e falado.

TENENTE NAVAL, drama em 9 partes, da Unitid Artist.

3ª feira — EU FUI UMA ESPIÃ, film sensacional, em 9 partes.

4ª feira — O TERROR DO ARIZONA, em 7 partes, com Kem Mainard.


**Leia o «Jornal do Interior»**


## Indesejavel visita

Annuncia-se que, dentro em pouco, o «Parque Theatro Rodo» installar-se á nesta cidade.

Não nos alegra a noticia.

O Parque Rodo não faz muito tempo, aqui esteve. Pudemos assistir ás suas funcções, verificando que o «cavalinho de pau» e as sessões de theatro, são a mascara encobridora dos jogos de azar que a troupe explora: mesas de «jaburú» e «dados», de varios feitios e tamanhos onde a gente deixa o dinheiro e recebe sabonete; barraca de tiro ao alvo, onde se offerece ao publico umas espingardas de atirar veado na curva; barracas de argolas e argolinhas, etc. etc. Tudo bem disposto e ajustado para attrair e explorar o povo.

É isso que, sob o rotulo de diversões, o Parque Rodo vem estabelecer em Agudos.

Sua visita é indesejavel, e como tal deve ser impedida pela autoridade policial.

O digno Delegado de Policia desta cidade, vem desenvolvendo forte campanha contra o jogo e, assim, certamente hade negar a licença necessaria para o funccionamento do Parque Rodo, cujas diversões não podem ser tidas como licitas.

## Violento temporal em S. Paulo

Hontem, em São Paulo, depois de violentissimo temporal, um quadro inedito se apresentou aos olhos da multidão que sahia á rua.

Afóra os incalculaveis damnos materiaes. as casas e vias publicas estavam cobertas de gelo. Jardins, hortas, pomares, calçadas, asphalto, estavam submersos num vasto lençol de granizo, muito alvo e denso, envolvendo tudo, como si fora a cahida de néve numa região glacial.

O phenomeno metereologico em determinados logares formou enormes blocos de gelo, cobrindo os trilhos de bondes. de modo que o transito, quer de vehiculos, quer de pessoas, se tornou impraticavel.

A tecelagem de seda, de propriedade de Pedro Michail, á rua dos Alpes, desabou, registrando-se consideraveis prejuizos.

## Restabelecida

Acha-se em convalescença, de grave enfermidade, a menina Therezinha, dilecta filha do dr. Castro Roza, integro Juiz de Direito da Comarca.

Fazemos votos para que a pequenina Thereza fique logo completamente restabelecida.


Para seus impressos? procurem as officinas desta folha!


## Prefeitura Municipal de Agudos

## ACTO N. 36

O sr. João Cardoso Terra, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

Usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, Resolve:

Communicar a todos os interessados, que a partir desta data, funccionará a feira livre todos os domingos e quintas-feiras, no mesmo local do costume. Cumpra-se. Dado e passado na Prefeitura Municipal de Agudos, aos 12 dias do mez de Maio de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, Mario Paschoal, Secretario-Contador, o dactilographei

O Prefeito Municipal,

João Cardoso Terra

MOTIVOS DE PROTEO

# Cooperação

III

Ha quem admita que a especie humana nada mais seja que o produto da transformação, mercê dos agentes evolutivos, de formas simiescas; mas essa opinião é contestada pelos partidarios da creação diréta do homem pela divindade; para os primeiros, estabelecida a cooperação como lei fundamental da evolução, o trabalho seria valido para o Homem como especie; para os segundos a situação já é diversa; ha necessidade de se comprovar a cooperação agindo como elemento preponderante de progresso das sociedades humanas.

Si observarmos os grupos humanos, desde os mais toscamente estruturados até as sociedades complexas representantes da mais a avançada civilização, teremos oportunidade de verificar a generalidade da lei da cooperação.

Nas guerras, nas caçadas, nas pescarias, nas cerimonias de iniciação, nos fenomenos de educação espontanea, observados nos grupos primitivos, verifica-se invariavelmente o auxilio mutuo entre os individuos componentes da tribu; e observe-se que a diferenciação dos orgãos internos do grupo começa apenas a se esboçar. À medida que essa diferenciação vai se processando, a medida que vão aparecendo os diversos mistéres ou oficios, mais nitida, mais acentuada se verifica a interação visando um beneficio além das individualidades interessadas.

Apenas quando nos detemos no exame dos grupos muito evoluidos parece, ao primeiro contacto que essa lei falha; abrindo um jornal verificamos as noticias do dia; resumem-se elas em geral, em roubos, assassinatos, chantagens, desordens, contos do vigario e outros fatos congeneres; em primeiro lugar, ainda nesse fato verificamos a cooperação; o jornal que nos dá essas noticias, colheu-as emquanto cuidavamos dos afazeres que nos eram proprios; interveio o reporter; apareceu o redator em ação; os linotipistas agiram; os prelos trabalharam dirigidos pelos encarregados do seu funcionamento; os vendedores ambulantes de jornais tiveram oportunidade de colaborar; e muitos outros, não mencionados, participaram efetivamente dessa obra.

Mas não é apenas isso. Quando um fato chega a impressionar, a adquirir o aspecto de sensacional, digno portanto de ser noticiado nos jornais, é porque ele não é comum, não é banal: si a regra fosse matar, roubar, illaquear a bôa fé alheia, os atos criminosos não nos chamariam a atenção; os jornais não se ocupariam deles com tantas minudencias. Quem quer que tenha vivido nas grandes metropoles, nos bairros pobres, onde se apinham os operarios, observará atos de estreita, de intima solidariedade, não relatados nos diarios de grande tiragem, por isso que não são interessantes, não são sensacionaes, occorem com uma frequencia tal que constituem atos banais da vida, como levantar-se pela manhã tomar as refeições nas horas de praxe. Adoéce a mulher de um operario para proporcionar ao mundo uma nova vida; a mulher vai para a cama; a vizinha, a comadre, a amiga mais chegada, levanta mais cêdo que a hora usual; prepara o café para os seus e corre á casa da enferma; prepara-lhe o café e arruma-lhe a casa; uma outra prepara o almoço; uma terceira vem cuidar da limpeza da louça; e emquanto se processa o restabelecimento da enferma, tudo corre normalmente na casa. Si ha necessidade da intervenção de um medico, as *Sociedades* ou *Cooperativas de Saúde* proporcionam não só o facultativo, como os medicamentos e mesmo auxilio em dinheiro, no caso do enfermo ser operario que venha, com a molestia, perder dias ou semanas de serviço.

A vida, nas classes proletarias, seria impossivel sem esse estreito espirito de cooperação, de auxilio mutuo.

No campo, ainda a mesma lei da cooperação se manifesta de modo inequivoco; quem vive entre os nossos matutos conhece o arraigado costume da troca de dias de serviço no amanho da terra, na colheita, na derrubada; e mais frisante exemplo de cooperação é ainda o *mutirão ou muxirão*, em que a vizinhança toda se reune para a limpeza de uma invernada, para uma derrubada, a confecção de um açude; e ha alegria, espontaneidade; e uma verdadeira festa corôa a terminação da empreitada em que todos colaboraram.

O que a cooperação, praticada de modo empirico, sem diretrizes pre traçadas, sob o impulso da espontaneidade, tem realizado é deveras impressionante; quando essa força formidavel passar a ser utilizada inteligentemente, e dirigida de acordo com um plano pre estabelecido em que se aproveitem, convergidas para um determinado fim, todas as forças vivas sociais, o que disso resultar será tão extraordinario, tão imprevisto que se nos afigurará como uma nova ordem de cousas, como uma nova humanidade.

Não será com formulas magicas, com regimens de nomes arreveços e terminados em «*ismo*» que a Humanidade encontrará melhores dias; mas dentro dos seus proprios recursos, utilizando as suas proprias energias dispersadas, malbaratadas, ela abrirá novos caminhos, novos rumos.

Tudo será mais obra de educação, e portanto cooperação que de movimentos a mão armada; será obra de evolução e não de revolução.

W. GEYER


CASA BARROS

DE

Paulo Carvalho Barros

Rua 7 de Setembro, 29-A — Phone, 22 — AGUDOS

Seccos e molhados, fazendas, armarinho, perfumaria, formicida "Jupiter" (a melhor), enxofre, arsenico, Verde Paris, machinas "EXCELSIOR", folles "Confermat" pa a matar formigas, ingrediente "Jupiter" para matar formigas.

Arsenico Branco

Aphtol — contra a febre Aphtosa das creações

REPRESENTANTE EXCLUSIVO, NESTA CIDADE, DO

"SAL BRASILEIRO COMPOSTO"

para cura do gado e outros animaes

Approvado e analysado pelo Instituto de Defeza Agricola Animal do Estado S. Paulo.


# Communismo e Fascismo

## Educação na Russia e na Italia

Notam os sociologos que o communismo (bolchevismo) e o fascismo são como que irmãos por afinidade, sendo que o primeiro tem pelo segundo um amor como o de Caim por Abel. Mas, parece que desta feita Abel é que matará Caim, pois, segundo a theoria, tem-se como assentado que a força communista foi vencida pelo fascismo. E a victoria deste, parece ter como causa primordial o facto de ter respeitado a propriedade particular, adoptando medidas sabias e prudentes, no sentido de conseguir sempre crescente alliança entre o povo e o Estado.

O communismo serviu-se do proletariado, não só para implantar-se como para exercer sua dictadura. Todavia não tem a apoial-o nem mesmo a totalidade da Russia, e é, ainda, combatido por todos os paizes extrangeiros; ao passo que o fascismo italiano, transpondo as fronteiras da Italia se espalhou e encontrou guarida em quasi todo o mundo, visto que seu ideal é de caracter mais ou menos universal.

Os chefes do communismo e do fascismo, convenceram-se de que os povos não encontravam nas democracias contemporaneas respostas e soluções adequadas para os seus problemas sociaes.

Dahi o se empenharem em lucta para a obtenção do regime que cada um almejava, e para o que radicais reformas se tornavam necessarias.

O fascismo vae-se modelando, á medida que ganha terreno no conceito geral. O communismo parece não evoluir, ou seja, não evoluir no campo das ideas e dos resultados.

O fascismo, para vencer, opõe ao «internacionalismo communista», o seu «nacionalismo patriotico».

Para o communismo, como para a fascismo, o Estado detem o controle da existencia economico e profissional do Paiz.

Este ultimo firma sua base na estabilidade da propriedade privada e garantia dos direitos individuaes, emquanto o communismo se afoga nos terrenos pantanosos da communidade, ou collectivismo, sobrepostos á propriedade particular e ao individualismo. É que, o bolchevismo assentou, que «infiinge uma immediata derrota á dictadura do proletariado, o menor direito assegurado a um individuo».

Assim, somente o que interessa ao Estado, merece a proteção dos Tribunaes. Portanto, o communismo não admitte direitos para os individuos, apenas lhes permitte viver e se associar.

O fascismo não admitte lucta entre classes, procurando unir o interesse individual do operario ao interesse da producção industrial ou agricola, porque o interesse do Estado se resume em uma collaboração mutua do interesse do operario com o interesse da producção.

A historia nos mostra que a theoria communista, data do tempo de Platão, só vindo a vingar na Russia.

O fascismo é um regimem novo, que tende a aperfeiçoar-se; substitue o «odio communista» por ma reconciliação entre todas as classes sociaes, afim de que, alliadas, collaborem para o progresso do Estado e pelo bem geral.

Quanto á educação, o fascismo ministra-a, gratuitamente, á todos os individuos, e isto, quer se trate de instrucção primaria, secundaria, ou superior.

A instrucção primaria é, porem, obrigatoria. A secundaria e superior facultada aos que derem provas de poder, isto é, de serem aptos para recebel-a.

Na Russia, a instrucção segue mais ou menos essa mesma orientação, mas ha uma grande differença entre uma e outra: no regime fascista não se dispensa o concurso dos paes na educação da criança; no communismo, os paes, em absoluto, poderão interferir ou collaborar na educação dos filhos, que delles são apartados porque tidos como propriedade do Estado.

Esta é falha, insanavel, da instrucção e da educação na Russia Communista, eis que, «o lar é a primeira escola».

Agudos, 30-8-935.

LUCY SORMANI

Nota — Este artigo constitue uma these brilhante, apresentada pela alumna Lucy Sormani, como trabalho pratico da cadeira de «*Sociologia Educacional*» do 2.o anno do curso profissional, da Escola Normal desta cidade.

Outros trabalhos, igualmente bons, serão oportunamente dados á publicidade.


JORNAL DE AGUDOS

Semanario Independente

Publica-se ás 5.as feiras.

Redacção e Officinas: Rua 13 de Maio N. 19

EXPEDIENTE:

Assignaturas: anno 20$000
Semestre 12$000

EDITAES:

Por linha . . . $300
Repetição . . . $200
Secção Livre . . . $300
Annuncios, preço a tratar na redacção



Escola Normal Livre de Agudos

ANNEXA AO

Collegio Nossa Senhora do Sagrado Coração

Dirigido pelas Irmãs Missionarias de Santa Therezinha

Em predio proprio, situado num dos mais aprazeveis pontos da confortavel cidade de AGUDOS, e dotado de todos os requisitos hygienicos.

Industria de Calçados "PAGANI"

SECÇÃO POR ATACADO

FREDERICO PAGANI

«CHAPEOS RAMENZONI»

OS ULTIMOS MODELOS

Tudo bom e Tudo barato

*Rua 13 de Maio, 45 — AGUDOS*

Quer tomar um bom sorvete? procure a

**Sorveteria S. Paulo**

Rigoroso asseio e promptidão.

**Casa Colombo**

Tem os melhores sortimentos de:
Fazendas, armarinhos, conservas, bebidas nacionaes e extrangeiras, artigos para fumantes etc. etc.

RUA 13 DE MAIO N. 28

Telephone, 2-8 — AGUDOS

**Bar De Rosa**

O MAIS BEM MONTADO DA PRAÇA

Bifes á cavallo, ovos a qualquer hora do dia e da noite.
Café, bebidas nacionaes e extrangeiras, etc

CHEVROLET

*E' um producto da General Motors*

PARA que fazer uma tentativa para acertar, quando o Snr. tem o meio seguro de acertar? Pergunte a qualquer um de seus amigos, que possue um caminhão Chevrolet, e elle lhe dirá que o Chevrolet consome menos gazolina e menos oleo, exigindo menos reparações do que qualquer outro caminhão. O seu motor alcança maior velocidade e é muito mais seguro. Por causa das despezas de custeio mais baixas e perfomance melhor é que elle é o lider em vendas no mundo. Tambem o Sr. lucrará com a compra de um caminhão Chevrolet.

Agentes: COELHO, BALTHAZAR & CIA.

**Rua 13 de Maio, 35 - Phone, 54 - AGUDOS**

**CHEVROLET**

Papeis, artigos escolares, objectos religiosos e para escriptorio? procurem o

BAZAR PAULISTA

DR.

*Mathias Pechinich*

MEDICO

PARTEIRO — OPERADOR

RUA 7 DE SETEMBRO N. 27

Agudos


## Bôas Receitas

### Sequilho especial

Rala-se um côco e tira-se o leite, juntando-se com dois copos de agua quente e temperando-se com sal, assucar e oito gemmas de ovos.

Bate-se e vae-se pondo polvilho passado por peneira, até ficar no ponto

### Rosquinha de pobre

Meio kilo de farinha de trigo, um copo de leite, duas colheres de banha, um ovo, um pires de assucar, uma colher de sopa, de sal amoniaco proprio para dôces, sal quanto queira e uma colher de manteiga.

Põe-se a farinha em uma gamella e dilue-se o sal amoniaco no meio, derramando-se em seguida a gordura bem quente.

### Doce de Bacury

Partem-se as fructas e tiram-se os filhos, que são gomos macios, separando os caroços que servem para outro doce. Dá se uma leve fervura e toma-se igual peso de assucar, que faz-se em calda grossa, pondo-se o bacury para tomar mais ponto

### Doce de abobora

Parte se e abobora em quatro pedaços e tira-se o miôlo, pondo-se á parte; depois raspa-se com uma raspadeira de fios, tendo o cuidado de não chegar até á casca verde. Separadamente prepara-se a calda e junta-se á abobora quando estiver no ponto, tendo o cuidado de não esmigalhar no mexer. Quando estiver quasi prompto mistura-se o miôlo da abobora e aromatisa-se com agua de flor de laranjas.

## O comunismo e os professores

Logo após a victoria da revolução bolchevista na Russia, a famigerada Tcheka exterminou a maioria dos professores russos, sem a menor consideração para com aqueles que nas suas catedras haviam ajudado seu advento, pregando doutrinas avançadas e vermelhas.

Creou-se um instituto de Professores Vermelhos destinado a espiar e provocar os poucos professores que escaparam á miseria e as execuções, afim de verificar se se comportavam lealmente, se não conservavam opiniões burguezas. O relato de seus soffrimentos encheria volumes e mais volumes. Em Kiew, fez-se um processo monstro para acabar duma vez com os professores. Algumas universidades e governos europeus protestaram e a Tcheka forçou esses infelizes a assinarem um contra protesto em que diziam não admitir a intervenção indebita dos estrangeiros nos negocios internos da Russia.

Nessa ocasião, um jornal parisiense fez o seguinte comentario; «A Revolução Franceza guilhotinou suas vitimas, mas nunca exigiu delas o que faz a Revolução Russa, que renegassem a sua opinião e escrevessem protestos mentirosos.

E' assim que o communismo exerce o «controle dos cerebros, de modo a fazer com que a mocidade não tenha mais guias seguros, de modo a que professores e alunos se criem, sem veleidades de revolta, sob o jugo de ferro de Israel. Um povo moral e espiritualmente aniquilado é uma massa sem reação na qual as mãos judaicas moldarão o que quizerem.

Quererá o professor brasileiro ajudar essa obra contra si mesmo?...


Faça seus impressos na Typographia desta folha!

Alfaiataria São Paulo

DE

**Affonso A. Souza,**

que executa qualquer trabalho, obedecendo os mais modernos figurinos.

PREÇOS MODICOS

Rua 7 de Setembro

AGUDOS

# Teremos uma piscina?

A nova de que teriamos em breve uma piscina, correu, célere e alviçareira, cidade afóra.

Dizia-se que tudo estava assentado para levar a bom termo, sem nenhuma demora, o emprehendimento das obras qua transformariam a «gruta» em paraizo dos amantes da natação.

Affirmava-se mesmo, que uma sociedade se constituira, civil e juridicamente, com esses sãos e louvaveis propositos.

As crianças, os moços e os velhos bateram palmas, aplaudindo a idéa feliz, encorajando os rapazes que projectavam coisa assim linda e bôa.

Para todos, nesta Agudos, a piscina era, nem mais e nem menos do que «um sonho que viveu».

Alguns, em sonhos, por certo, já se viam refestelantes nas aguas frescas e crystalinas da futura piscina, saltando de trampolin, mergulhando e nadando, com inaudita maestria, á vista de bellas e gentis senhorinhas. E o velho Bilbáo já ameaçava «trançar de bico» com amigos do seu coração, jurando que, apezar de ser Falcão andava tão depenado que nas aguas da piscina não molharia as «pennihas», embora «terra» e «rocha» lhe atirassem em cima!

Sonhadores!

Poucos dias são passados e, entretanto, ninguem mais falla em piscina na «gruta».

Terão seus ideadores fraquejado em meio do caminho?

Talvez, não...

Em regra todo pensamento tende a traduzir-se em acção. Mas a regra geral comporta excepções.

A's vezes a acção fica só em «pensamentos», si bem que estes representem os anhelos de nossa alma.

É o desanimo, ante os obstaculos a vencer, que nos demonstra a fraqueza do nosso espirito para realizar os grandes emprehendimentos.

Os espiritos fortes fazem vingar todas as emprezas que não sejam absolutamente impossiveis, porque são capazes de querer.

E, somente na acção se prova essa capacidade de «querer», de «poder».


# Jornal de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director: A. Sormani — Gerente: J. M. Silveira

ANNO I | Agudos, 12 de Setembro de 1935 | N. 3

## SOCIAES

### LEMBRANÇAS

Na egreja visinha, soluçam os sinos, num son languido e triste...

E' um enterro que passa; aquelle morreu para o mundo, vae descançar eternamente, enquanto que eu morri para o meu coração.

Já não sou eu, não é a minh'alma, quem geme no écho triste da saudade Meu coração paga o tributo da esperança perdida.

Ao longe, fito o Céu, julgando ver o espectro do amor que lá deixei. Eu digo espectro, porque sempre fica alguma coisa do que existiu.

Aquelle cadaver, breve será caveira; o amor deixa a saudade que é a caveira da alma.

Uma sombra passa... uma sombra fria como o vento em noites sem luar.

E' a lembrança do que existiu. Meu ser se move lentamente, e lentamente vejo-a sorrir.

Ainda zomba do ingenuo que a amou, da alma que a adorou.

Ergue a taça amarga do vinho que sorvi.

Repercute em seus olhos o cemiterio onde descanço... O despreso, é o cemiterio dos vivos...

E a sombra continua, enquanto lá fóra, os sinos soluçam dolorosamente...

E' um enterro que passa...

POMPILIO

—

### Anniversarios

Commemoraram seus anniversarios:

–no dia 9, a Snrta. Branca Damante, residente nesta cidade.

–no dia 11, a Snrta. Therezinha Damante, residente em S. Paulo.

–no dia 11, o Snr Jether Augusto Pereira, lavrador em Boreby.

–no dia 11 deste, a senhorinha Lazara Saenz Silveira, normalista e irmã do sr. José Marques Silveira, gerente desta folha.

–Faz annos, hoje, a menina Thelma, filhinha do Snr. Hercules Sormani, proprietario da «Gazeta de Agudos».

### Visitantes

Deram-nos o prazer de sua visita, em dias desta semana:

— a snrta. Profa. Elce Pereira, residente em Véra Cruz.

— o sr. Antenor Teixeira de Andrade, lavrador em Cabralia, e nosso particular amigo.

### Enfermo

Acha-se enfermo, ligeiramente, nosso amigo Antonio Emilio Damante, lavrador neste municipio.


Barato?

CASA DOS 2$000

"PARA TODOS"

uma infinidade de artigos para todos os gostos

PREÇOS DE SÃO PAULO

*Rua 13 de Maio, 33 — AGUDOS*


## 7 de Setembro

Em commemoração ao dia da Patria, o nucleo local da AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA, fez ouvir á noite, em frente a sua séde, o Dr. Sebastião Lins, advogado residente em Baurú.

O orador, com palavras cheias de enthusiasmo, fez sentir aos presentes que, si quebrados estavam os elos politicos que nos ligavam a Portugal, continuavamos, todavia, presos, financeiramente, ao capitalismo Judaico, representado por Londres e New York. Mostrou o perigo que adviria ao Brasil, do actual systhema politico levando-o a bancarrota, si não estivessem vigilantes os «Camisas-Verdes», concitando o povo em geral a cerrar fileiras ao lado do integralismo. Focalisou que o regime actual é o que mais convem á Moscow, ligado como está, ao banqueirismo internacional.

O orador foi muito cumprimentado.

## Templo Evangelico

Domingo no Templo Evangelico, haverá:

— As 12 horas, na Escola Dominical, ensino da palavra de Deus, sobre o lar de Betania.

Texto aureo: — Jesus estimava a Maria, a sua irmã e a Lazaro (S. João, Cap. 11 v. 5).

— Á noite, em a hora do costume, haverá culto e exposição da palavra de de Deus, pelo pastor Rev Lauro de Queiroz.

# Varicela

A cidade está ameaçada de um surto de varicela.

O dr. Luiz Maragliano Junior, Inspector sanitario da Delegacia de Baurú, esteve hontem, nesta cidade, afim de determinar as medidas de prophylaxia necessarias contra a propagação dessa molestia.

Verificando a existencia de varios casos de varicela na população escolar desta cidade, S Excia. solicitou da autoridade competente o fechamento do Grupo Escolar local, até segunda ordem, como medida preventiva.

A varicela é uma verdadeira molestia da infancia, pois, raramente se manifesta em adultos É, em regra, de natureza benigna, mas altamente contagiosa e de caracter epidemico.

A vacina contra a variola não defende da varicela. O unico meio de evital-a é impedir a aglomeração, isolando-se os doentes, impedindo as visitas, etc.

Cumpre observar estas medidas preventivas, afim de que não vingue o surto epidemico da molestia, nesta cidade.


Para seus impressos? procurem as officinas desta folha!


## VIAJANTES

Viajou para a Capital do Estado, o sr. Zilah Carvalho Barros, fazendeiro residente nesta cidade.


# Machinas São Paulo

DE

# Celso Morato Leite & Cia.

Machinas de beneficiar algodão modernissimas e com capacidade para a tiragem de 10 000 arrobas diarias.

Agentes em Baurú, Piratininga, Duartina, Cabralia, Marilia e mais praças commerciaes do Estado.

Compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço, a preço fixo ou a fixar-se.

Fazem adiantamentos para o custeio de plantações algodoeiras.

**Antes de vender seu algodão, consulte os preços das**

Machinas S. Paulo

Desvio da E. F. Paulista - Telephone, 1-5

AGUDOS — E. de S. Paulo